

Medicina Veterinária

SÍNDROME DE CÓLICA EM EQUINOS – RELATO DE CASO

Lorena de Paiva Oliveira - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Bruna Gischewski Vilela - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Mônica Cristina de Faria - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Julia Ferreira Andrade - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Daira Darlen Malta Neri de Melo - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Ticiane Meireles Souza - Docente responsável, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A síndrome de cólica em equinos é uma síndrome que afeta o trato gastrointestinal gerando sinais clínicos de dor abdominal. No caso de uma cólica por compactação, há o acúmulo de uma massa desidratada que gera a obstrução parcial ou total do trânsito intestinal, podendo se localizar em qualquer parte do trato gastrointestinal. Esses animais são propícios à cólica devido a sua alta sensibilidade, sendo algumas causas a mudança de manejo, o tipo de alimentação, quantidade e/ou qualidade, e também corpos estranhos e fitobezoares. O diagnóstico é obtido a partir dos sinais clínicos, palpação retal e ultrassonografia abdominal. O objetivo dessa descrição é destacar uma ocorrência clínica específica, pontuando os desafios diagnósticos, terapêuticos, e contribuir para o entendimento e manejo dessa condição. A paciente, equina, fêmea, 3 anos de idade, e pesando 335 quilos, foi atendida no hospital veterinário UFLA (HVGA/UFLA), com queixa de síndrome de cólica. O animal foi encontrado deitado e tentando rolar na baia, então foi administrado 10 mL de Equipalazone, Prador, Sedacol, Valbazen, Ivermectina e fluidoterapia na propriedade. Após três dias, devido a piora do quadro clínico, optou-se por encaminhá-la ao HVGA/UFLA. Durante o exame físico, a paciente apresentou mucosa com halo endotexêmico, hipomotilidade nos quatro quadrantes, não houve produtividade na sondagem nasogástrica e não permitiu palpação. A partir da ultrassonografia foi constatada compactação gástrica e cólon.. A terapia inicial foi administrado Muvinalax 7 sachês via sonda, Humectol 13 comprimidos via sonda, Flunixin meglumine 7,3mL IV, Cálcio 5mL se fascicular e Sedacol 20mL se distensão. O paciente respondeu positivamente, defecou e foi solto ao piquete

Palavras-Chave: cólica, intestino, ultrassonografia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/Yc7pF_nxIIM